

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : JB

CLASS. : 1381

DATA : 16 07 91

PG. : 05

Funai intima colonos a deixarem terra guarani

PORTO ALEGRE — A Fundação Nacional do Índio (Funai) entregou ontem à Justiça Federal em Santo Angelo, noroeste do estado, uma notificação judicial pedindo preservação de direitos de posse das áreas indígenas das reservas de Guarita e São João de Irapuá, no município de Tenente Portela. A área foi ocupada por agricultores brancos por meio de arrendamentos feitos pelas cúpulas dos conselhos tribais.

A Funai anunciou ainda que entrará imediatamente com ação de reintegração de posse, suspendendo os contratos de arrendamento e determinando a imediata retirada dos colonos dos limites territoriais indígenas. As duas reservas totalizam 23.407 ha, com aproximadamente 3 mil famílias de caingangues e guaranis.

A decisão foi tomada em decorrências das queixas de integrantes das tribos, insatisfeitos com os negócios entre cerca de 200 brancos e os líderes das comunidades, os únicos a se beneficiarem com os arrendamentos. As irregula-

ridades foram denunciadas em reunião regional da entidade, em Curitiba, no mês passado.

O assessor jurídico da Funai, advogado Derli Fiúza, comentou que o órgão "pecou por omissão, no passado, deixando que os brancos fossem ocupando terras que deveriam ser cultivadas apenas por índios". Observou, porém, que, embora muitos agricultores estejam já há alguns anos em território indígena, não poderão recorrer à lei do usucapião, porque "as áreas são intocáveis". Disse que muitas famílias, pressionadas por brancos e lideranças indígenas interessadas em obter dinheiro com negociatas de terras, tiveram que abandonar a área e estão perambulando pelo interior do estado.

Outra queixa é que a exploração rural indiscriminada das terras indígenas "está empobrecendo o solo, com desmatamentos e falta de cuidados na preservação ambiental".